

## Roteiro da Freguesia de Santa Justa

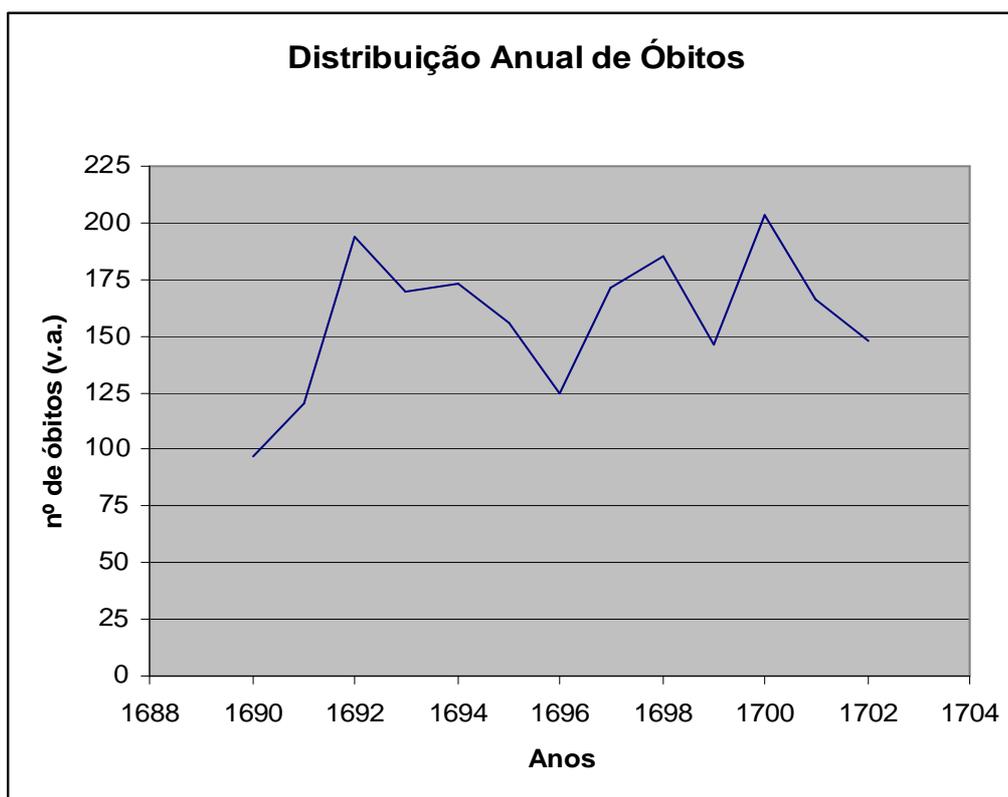
Rua	Rol de Confessados de 1693			Rol de Confessados de 1702		
	Nº fogos	Nº Ind.	Fog. Vazios	Nº fogos	Nº Ind.	Fog. Vazios
R. Mestre Gonçalo	17	100	0	26	128	0
R. de Valverde	38	123	0	43	137	1
R. dos Carreiros	51	148	3	49	138	3
R. da Crespa	40	126	1	42	123	2
<b>R. Baltasar de Faria</b>	<b>16</b>	<b>53</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>83</b>	<b>0</b>
R. do Corredor do Rossio e Estalagem Nova	19	89	0	18	85	1
<b>R. do Rossio</b>	<b>21</b>	<b>101</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>124</b>	<b>3</b>
R. da Inquisição	29	175	2	32	174	2
<b>Beco das Damas</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>0</b>
R. das Escolas Gerais	18	74	1	19	68	2
R. das Portas de Santo Antão	66	242	4	71	219	11
R. de N. Sra. Da Escada	10	84	1	12	87	1
R. da Calçada de Sant'Ana	12	62	0	11	49	0
Rua da Barroca	12	26	1	12	30	1
Pátio e fora do pátio de Sebastião da Gama	14	56	0	15	45	0
Adro de São Domingos	0	0	0	1	1	0
Arcos do Rossio	10	88	0	8	49	0
Hospital Real de Todos os Santos	42	187	2	52	194	0
Rua dos Albardeiros	28	128	2	31	138	0
Terreiro do Magalhães	15	57	0	16	67	0
Rua da Tarouca	38	119	3	39	119	1
<b>Rua da Praça da Palha</b>	<b>58</b>	<b>254</b>	<b>5</b>	<b>70</b>	<b>290</b>	<b>2</b>
<b>Rua das Arcas</b>	<b>72</b>	<b>307</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>266</b>	<b>7</b>
Rua da Crasta	5	17	0	5	16	0
<b>Beco da Comédia</b>	<b>24</b>	<b>66</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>81</b>	<b>2</b>
Beco de D. Carlos	20	65	4	16	49	2
Beco do Pato	17	34	2	16	38	2
Travessa de Rui de Matos	11	37	0	12	43	2
<b>Rua da Cutelaria</b>	<b>43</b>	<b>165</b>	<b>2</b>	<b>49</b>	<b>195</b>	<b>4</b>
Beco do Casco	11	31	2	15	42	1
Beco de Duarte Fernandes	10	24	0			
Beco do Ferro				3	11	0
<b>Beco do Alemo</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>69</b>	<b>0</b>
Arco de João Correia	34	120	2	37	131	3
Beco do Regedor	17	44	0	18	47	2
Travessa de São Cristóvão	26	78	5	28	85	0
Rua do Bonete e Beco que vai para o adro na mesma rua	39	100	1	43	115	2
Beco do Resende	14	55	0	17	67	1
Adro de Santa Justa	19	103	0	24	106	0
Escadas de Santa Justa	46	183	0	51	195	6
Pocinho de Entre as Hortas	55	191	1	56	200	0

Rua da Betesga e Fora do Beco da Betesga	61	198	2	61	192	2
Beco das Farinhas	13	36	0	18	42	0
Terreiro do Mendanha	21	75	1	24	74	0
Travessa das Cristaleiras	22	54	2	20	54	0
Rua da Porta Nova	52	170	4	48	180	3
Beco do Ligeiro	6	17	0	6	19	0
<b>Poço do Borratém</b>	<b>17</b>	<b>77</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>108</b>	<b>0</b>
<b>Rua das Fontainhas</b>	<b>38</b>	<b>92</b>	<b>1</b>	<b>42</b>	<b>117</b>	<b>0</b>
<b>Rua de S. Pedro Mártir</b>	<b>68</b>	<b>151</b>	<b>6</b>	<b>68</b>	<b>194</b>	<b>5</b>
Poço de Nuno Álvares	12	52	0	12	36	2
Portas da Mouraria	72	267	3	59	182	8
Rua da Póvoa	35	83	2	35	78	4
Rua dos Vinagreiros	35	100	3	36	83	3
Rua dos Alemos	67	197	5	72	206	1
<b>TOTAIS</b>	<b>1551</b>	<b>5517</b>	<b>77</b>	<b>1643</b>	<b>5700</b>	<b>92</b>

Rol de Confessados de Santa Justa (1693, 1702)

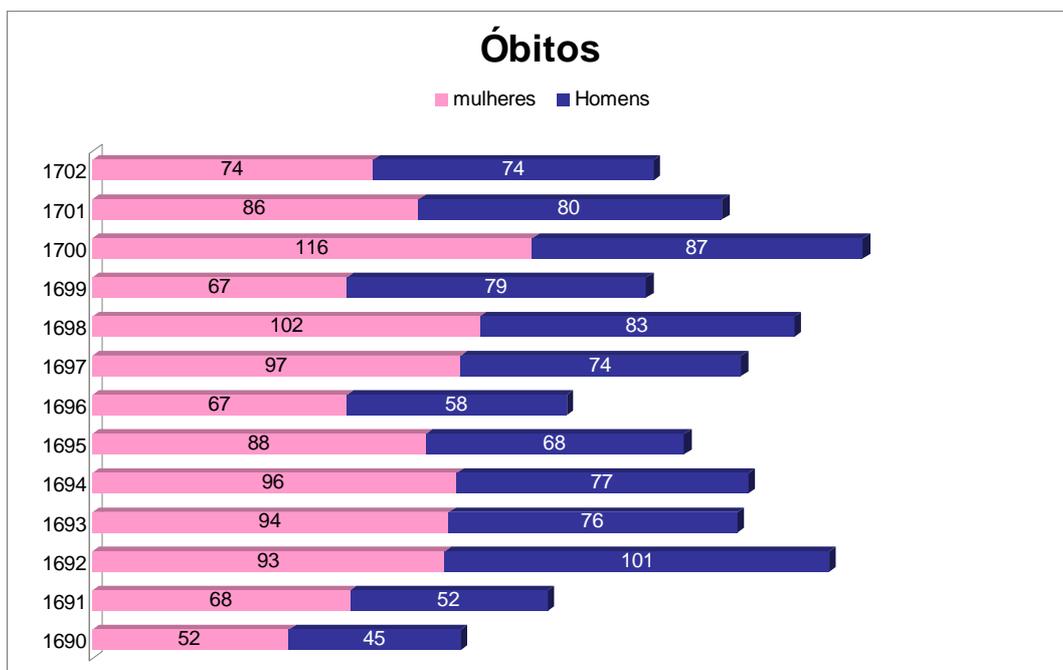


Gráfico I – Distribuição Anual de Óbitos



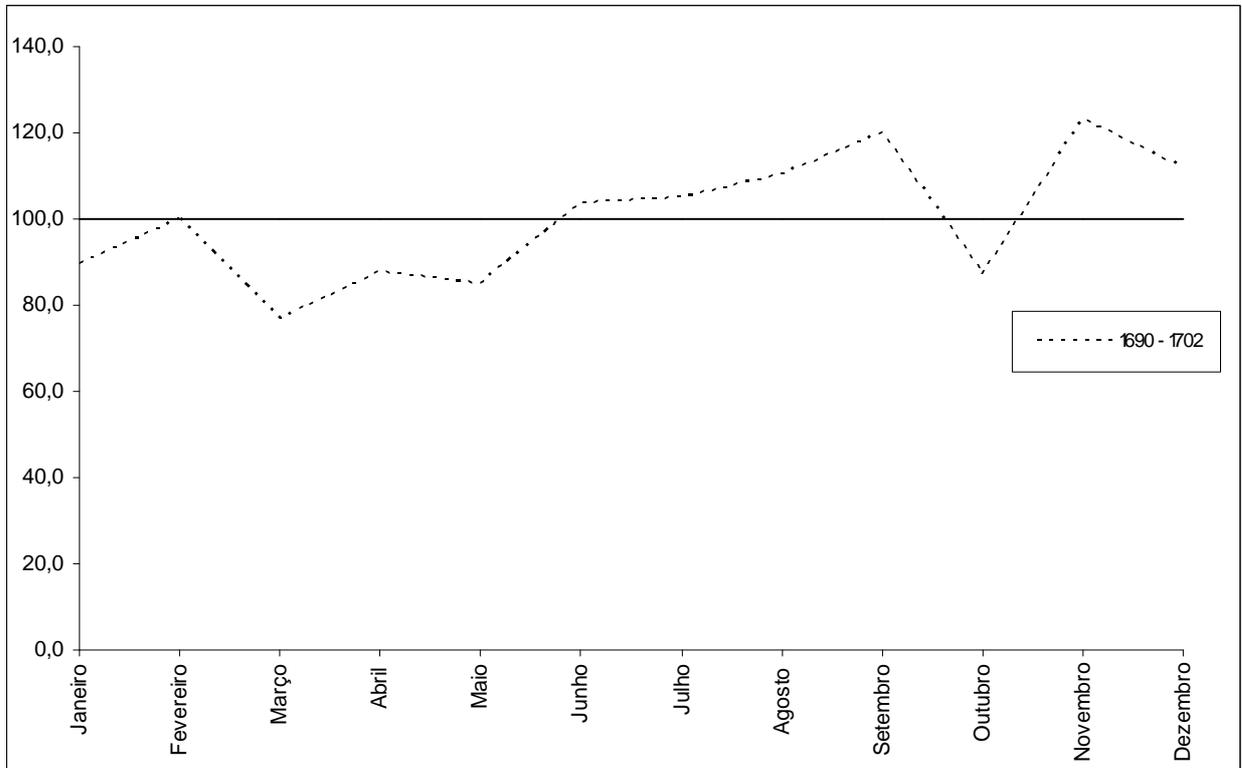
Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

Gráfico II – Mortalidade por Sexos 1690-1702



Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

Gráfico III – Mortalidade - Sazonalidade 1690-1702

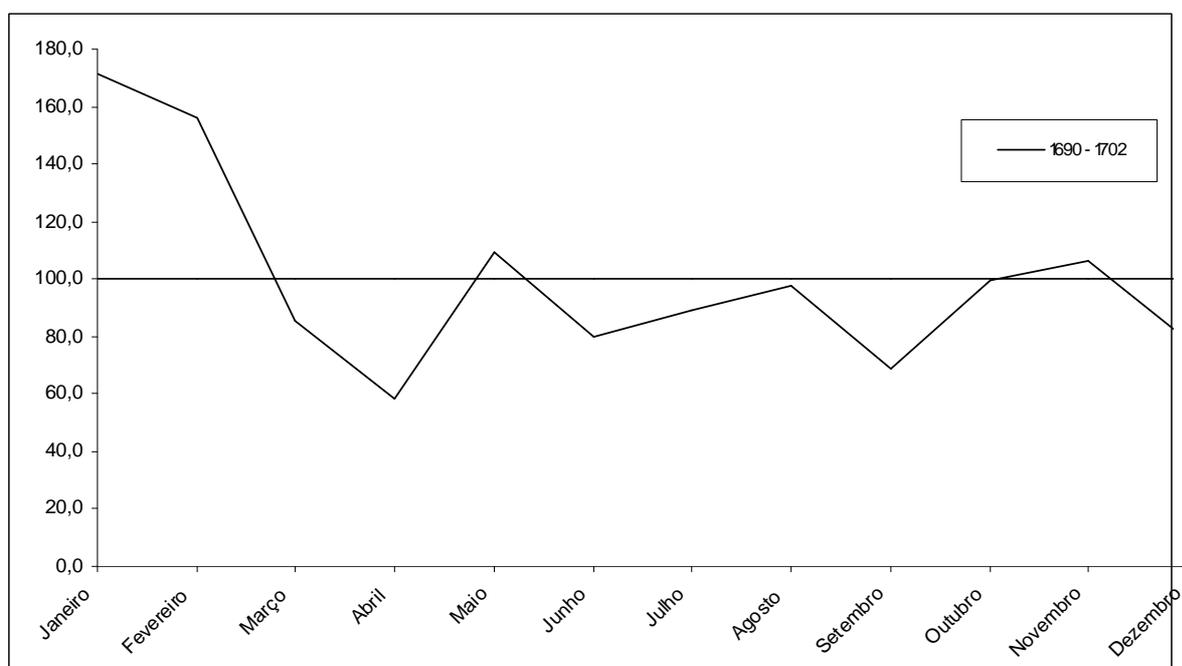


Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

**Valores Globais óbitos por mês - 1690-1702**

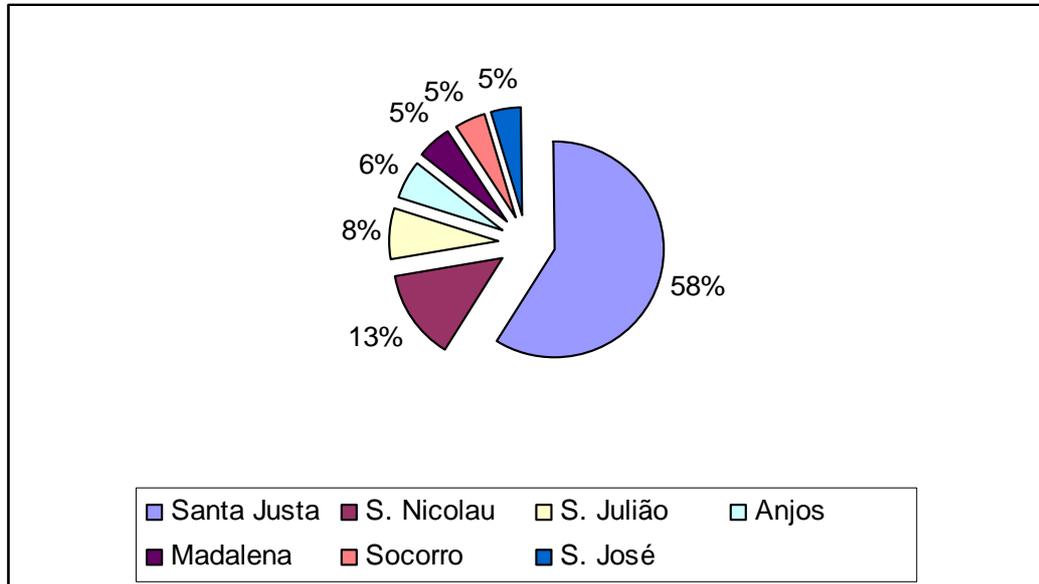
Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1690 - 1702	156	159	134	148	148	175	183	193	203	152	208	195	2054

Gráfico IV - Sazonalidade da Nupcialidade 1690-1702



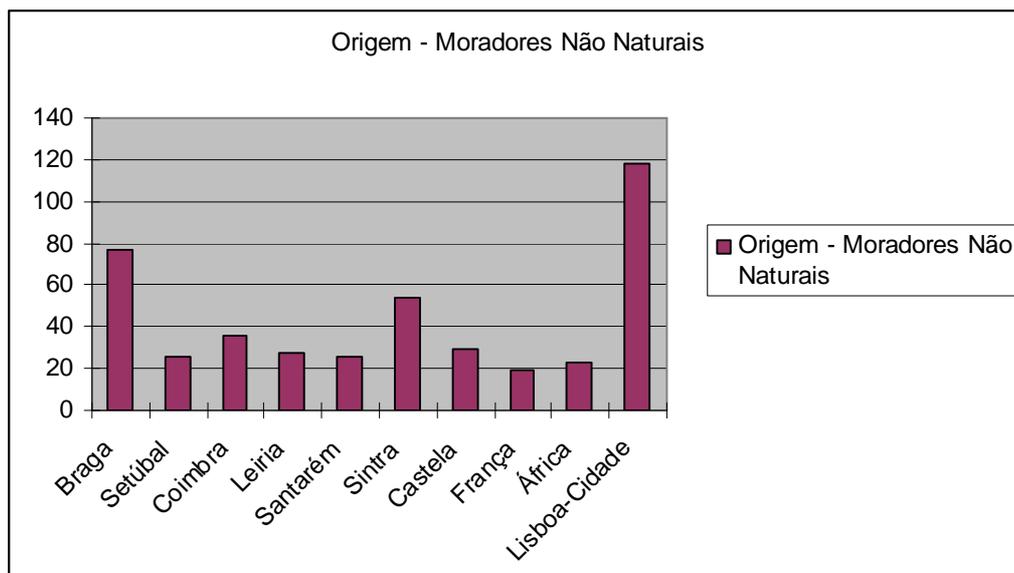
Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

Gráfico V - Moradores Nascidos em Lisboa



Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

Gráfico VI - Moradores na Freguesia Não Naturais 1690-1702



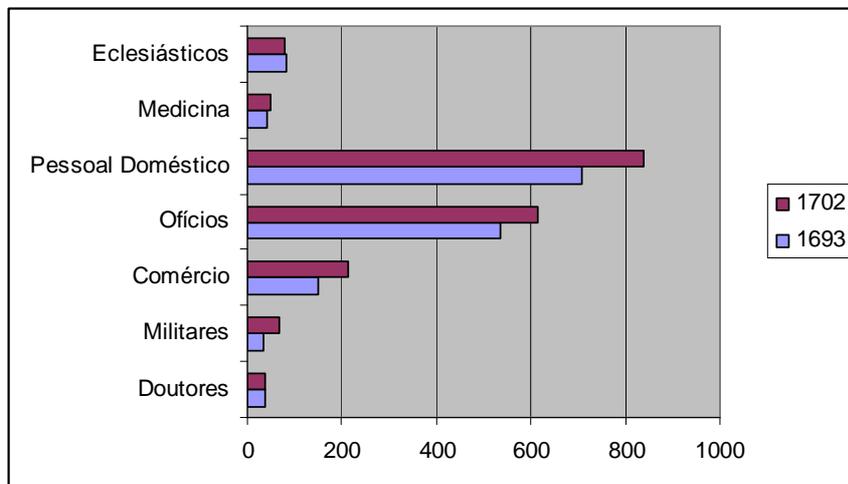
Registos Paroquiais de Casamento de Santa Justa (1690-1702)

Quadro I – Evolução de Algumas Profissões (1693-1702)

<b>Profissões</b>	<b>1693</b>	<b>1702</b>
Albardeiro	5	13
Alfaiate	29	30
Atafoneiro	12	9
Ama	37	32
Aprendiz	171	217
Barbeiro	20	19
Beneficiado	5	2
Boticário	2	2
Caixeiro	42	31
Carpinteiro	3	7
Cerieiro	7	4
Cirurgião	13	15
Colareja	20	23
Contratador	11	5
Cordoeiro	13	24
Correeiro	8	8
Criada	199	362
Criado	190	256
Doutor	24	31
Enfermeira	7	8
Enfermeiro	20	21
Escrava	136	88
Escravo	120	75
Esparteiro	5	9
Homem de ganhar	60	120
Marceneiro	13	14
Obreiro/oficial	81	108
Padre	72	79
Sapateiro	48	39
Soldado	21	58
Taverneiro	30	36
Tendeiro	-	22
<b>Total</b>	<b>1424</b>	<b>1767</b>

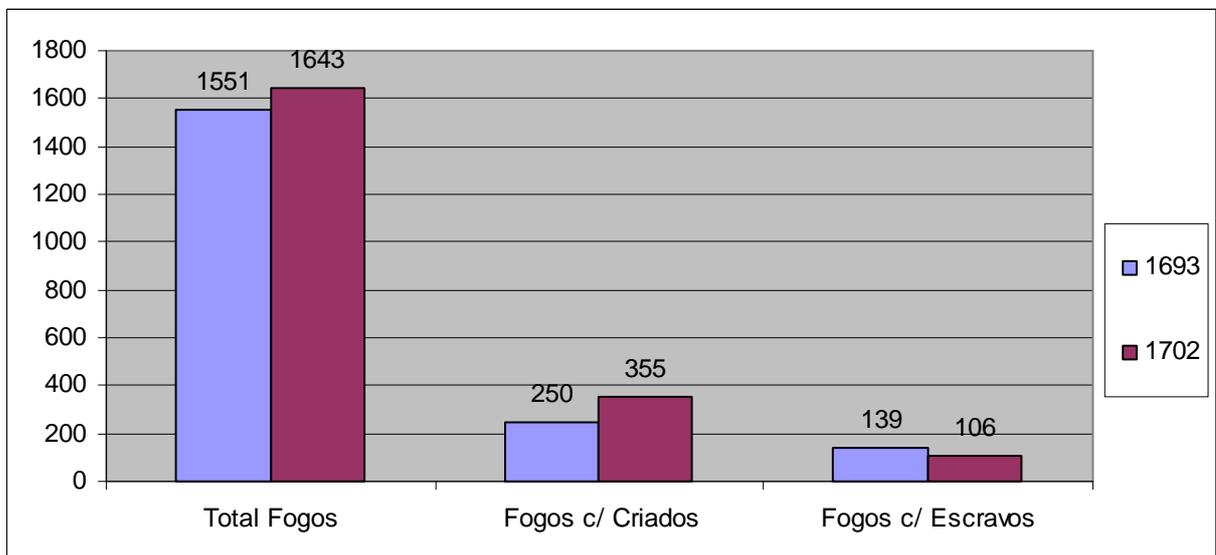
Fonte: Rol de Confessados (1693,1702)

Gráfico VII – Profissões por Grupos



Fonte: Rol de Confessados (1693,1702)

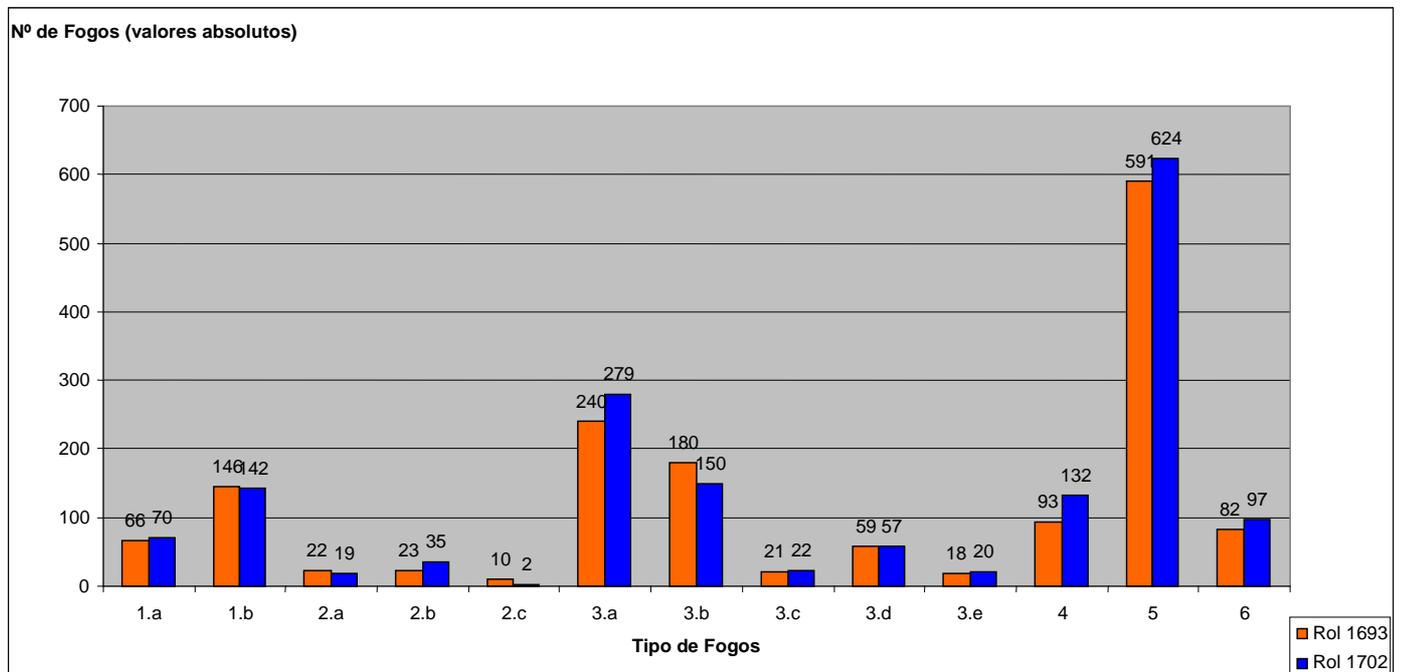
Gráfico VIII – Total de Fogos/Total de Fogos com Criados e Escravos (1693-1702)



	Fogos com Criados (as)	Fogos com Escravos (as)	Total de Fogos com Serviçais
<b>1693</b>	250	139	389
<b>1702</b>	355	106	461

Fonte: Rol de Confessados (1693,1702)

Gráfico IX – Tipologia dos Agregados Familiares (1693/1702)



## Seis tipologias e dez subtipos de fogos segundo a ocupação

### **Tipo 1 – Isolados**

**1.a – Viúvos** (indivíduos viúvos que viviam sós)

**1.b – Solteiros(as) ou em estado matrimonial desconhecido** (indivíduos que viviam sós e que eram solteiros ou cujo estado matrimonial era desconhecido)

### **Tipo 2 – Agregado Não Conjugal**

**2.a – Irmãos** (2 ou mais irmãos que viviam no mesmo fogo)

**2.b – Outros Parentes** ( Indivíduos ligados por laços de parentesco ou afinidade; excluídas as hipóteses de pertencer a um agregado familiar alargado – do tipo 4 – bem como a um Agregado Familiar Simples dos tipos 3.b, 3.c, 3.d e 3.e, esta categoria integra indivíduos, que apesar de as relações de parentesco poderem ser as da Tipologia 3 e 4, o indicador de tipologia é exclusivamente centrado no indivíduo que é o cabeça de fogo: ex1: mãe que vivia com o filho (sendo este cabeça de fogo); Ex2:mãe com afilhada).

**2.c – Sem Parentesco Evidente** (indivíduos que integravam um fogo, para o qual o padre não referia a existência de laços de parentesco, mas que se suspeite que teriam uma relação de parentesco ou afinidade.

### **Tipo 3 – Agregado Familiar Simples**

**3.a – Sem Filhos** (casal que vivia só e sem filhos)

**3.b – Com Filhos** (casal que vivia com 1 ou mais filhos)

**3.c – Viúvos com Filhos** (homens viúvos que viviam com 1 ou mais filhos)

**3.d – Viúvas com Filhos** (mulheres cabeça de fogo que viviam com 1 ou mais filhos)

**3.e – Solteiros com Filhos** (indivíduos solteiros que viviam com filhos, ou para os quais não exista referência ao estado civil)

**Tipo 4 – Agregado Familiar Alargado** (Casal: pai e mãe ou apenas 1 deles, que seja cabeça de fogo, com indivíduos unidos por laços de parentesco do tipo ascendente, descendente, lateral, exemplo: pai cabeça de casal + filha + genro + neto + tia).

**Tipo 5 – Estrutura Indeterminada** – (nesta categoria estão incluídos indivíduos sem laços de parentesco - 2 ou mais indivíduos para os quais não se conhece os tipos de laços que os unia - bem como agregados extensos).

**Tipo 6 – Fogos vazios** /devolutos são classificados nesta categoria.

Da classificação dos fogos nos dois momentos, agrupados nas respectivas categorias, corresponderam valores absolutos e percentagens, conforme quadro:

**Quadro II – Estrutura e Tipos de Fogo  
(1693 e 1702)**

Categorias	Ano		Ano	
	1693		1702	
	Nº	%	Nº	%
<b>1. Isolados</b>				
1.a. Viúvos(as)	66	4,2	68	4,5
1.b. Solteiros/estado matrimonial desconhecido	<b>146</b>	<b>9,4</b>	<b>141</b>	<b>9,1</b>
<b>2. Agregado Não Conjugal</b>				
2.a. Irmãos	22	1,4	19	1,2
2.b. Outros Parentes	23	1,5	35	2,2
2.c. S/ parentesco evidente	10	0,6	2	0,1
<b>3. Agregado Familiar Simples</b>				
<b>3.a. Sem Filhos</b>	<b>240</b>	<b>15,5</b>	<b>279</b>	<b>17,9</b>
<b>3.b. Com Filhos</b>	<b>180</b>	<b>11,6</b>	<b>149</b>	<b>9,6</b>
3.c. Viúvos c/ Filhos	21	1,3	22	1,4
3.d. Viúvas c/ Filhos	59	3,8	57	3,6
3.e. Solteiros c/ Filhos	18	1,1	20	1,2
<b>4. Agregado Familiar Alargado</b>	93	5,9	132	8,5
<b>5. Estrutura Indeterminada</b>	<b>591</b>	<b>38,1</b>	<b>622</b>	<b>40,2</b>
<b>6. Vazios</b>	82	5,3	97	6,2
<b>Totais</b>	<b>1551</b>	<b>100,0</b>	<b>1643</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Rol de Confessados de 1693 e de 1702

**Palácio Almada  
(Século XX)**



AFL, SALGADO, André, 1945

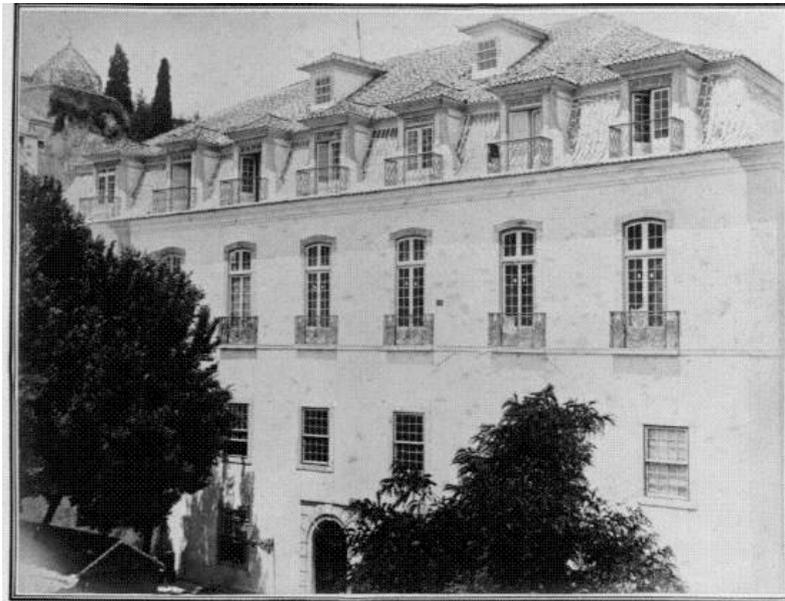


AFL, NOVAIS, Horácio, [194-]



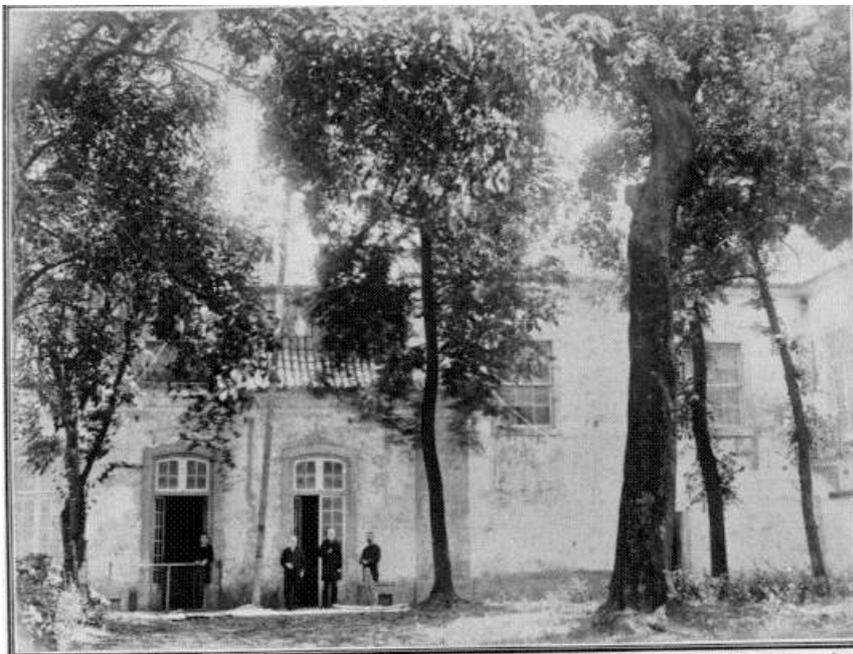
AFL, ALVÃO, Domingos, [ant. 1946]

## Palácio Cadaval (Final séc. XIX)



PALÁCIO DO DUQUE DE CADAVAL NA ANTIGA RUA DO PRÍNCIPE (DEMOLIDO CÉRCA DE 1880)  
FACHADA QUE DEITAVA PARA O PATIO DO DUQUE

AFL, Estúdio Mário Novais [s.d.]



PALÁCIO DO DUQUE DE CADAVAL NA ANTIGA RUA DO PRÍNCIPE (DEMOLIDO CÉRCA DE 1880)  
FACHADA NORTE QUE DEITAVA PARA OS JARDINS

As pessoas que figuram nesta fotografia são, da esquerda para a direita: Ernesto Emilio Fonseca, António Gonçalves Lobato, que foi administrador da Casa Cadaval, José Augusto Pereira, idem, e Dr. António Augusto da Silveira Almeida

AFL, Estúdio Mário Novais [s.d.]

## Palácio do Marquês do Alegrete (Século XX)



AFL, BÁRCIA, José Artur Leitão [c. 1900]

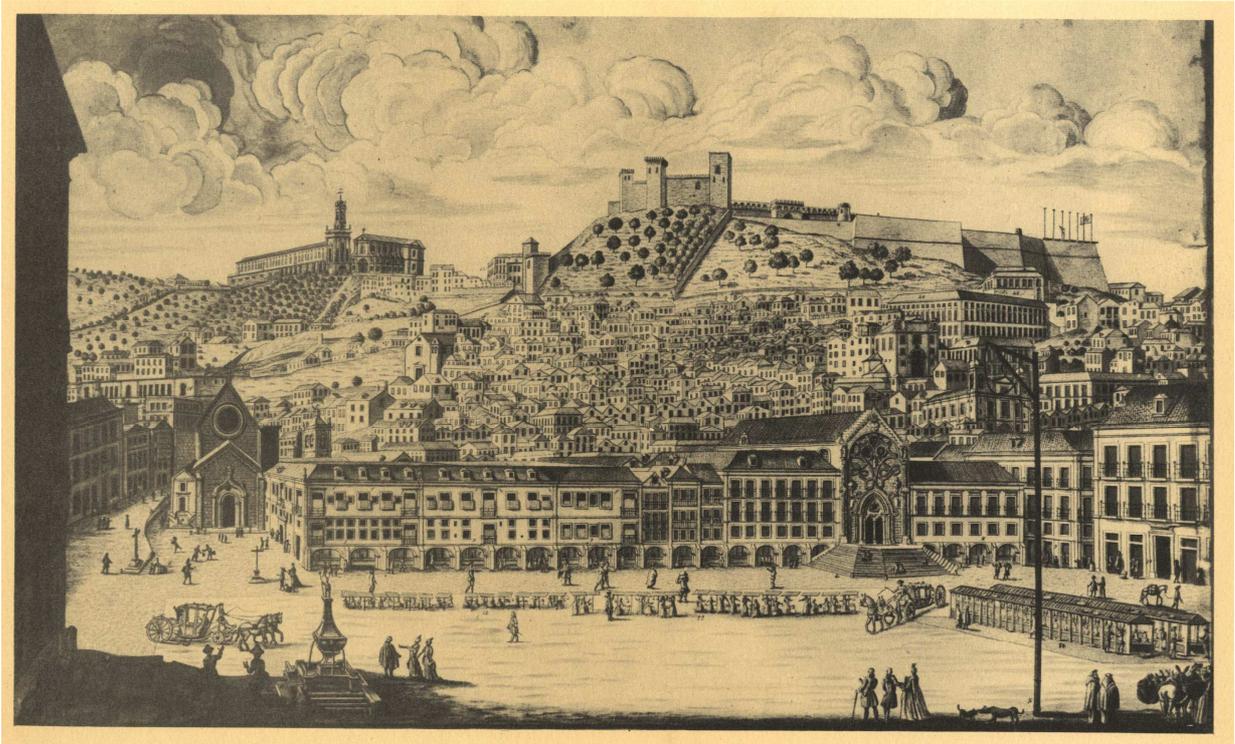


AFL, Estúdio Mário Novais [ant. 1946]



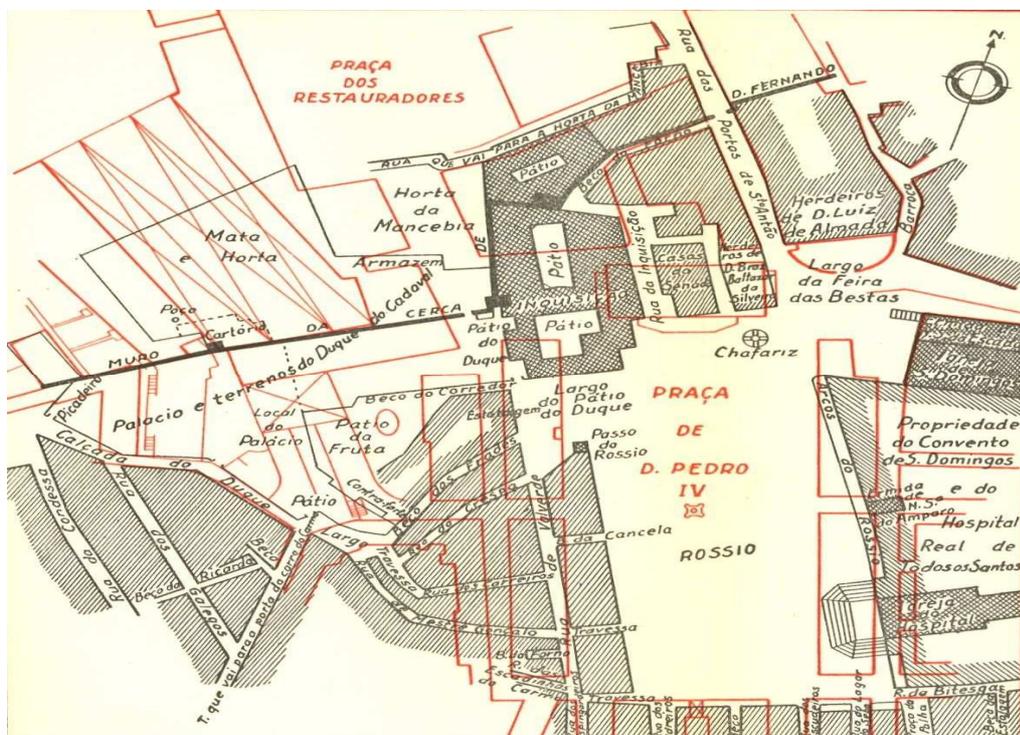
AFL, Portugal, Eduardo [1946]

Figura II - O Rossio Antes do Terramoto de 1755



Desenho assinado por Zuzarte, GEO

Figura III - Plantas Sobrepostas, o Rossio Antes e Depois do Terramoto



Júlio de Castilho, *Lisboa Antiga*, GEO